

2022

Casa do Povo de Pombalinho, IPSS



*Plano e Orçamento
Para o
Exercício de 2023*



*Índice*

1.	<i>Introdução</i>	3
1	Enquadramento da Instituição	4
2	Órgãos sociais.....	5
3	Convocatória da Assembleia Geral	6
4	Plano de Ação para 2023.....	7
5	Enquadramento Macroeconómico para 2023	8
6	Pressupostos considerados na Realização do Orçamento.....	10
7	Investimentos e desinvestimentos estimados para 2023.....	10
8	Enquadramento da Atividade da Instituição.....	11
9	Gastos Estimados para 2023	12
9.1	Custo das Matérias Vendidas e Consumidas.....	13
9.2	Fornecimento e Serviços externos.....	13
9.3	Gastos Com pessoal	13
9.4	Amortizações e provisões/imparidades.....	14
9.5	Outros gastos e Juros	15
9.6	Evolução dos gastos de 2022 para 2023	16
10	Rendimentos Estimados para 2023.....	16
10.1	Vendas e mensalidades.....	16
10.2	Subsídios e Apoios.....	17
10.3	Imputações.....	17
10.4	Outros Rendimentos	17
10.5	Evolução dos Rendimentos de 2021 e 2022	18
11	Demonstrações Financeiras previsionais	19
11.1	Gastos Previsionais.....	19
11.2	Rendimentos Previsionais	20
11.3	Demonstração de Resultados Previsional	21
11.4	Demonstração de Resultados Global	21
11.5	Demonstração de Resultados Por Valência	22
12	Conclusões.....	22
13	Parecer do Concelho Fiscal.....	24
14	Termos de Autenticação do Orçamento	26



1. Introdução

Estamos a chegar ao Final do ano de 2022, altura de preparar o ano vindouro, assim a Direção desta instituição, preparou o documento abaixo, submetendo-o ao parecer do Órgão Fiscalizador.

Para de Acordos com os estatutos o apresentar a Assembleia Geral para ser discutido e votado.

O Plano e Orçamento tração as linhas orientadoras da ação da Direção Bem como, estabelecem uma autorização dos sócios para se poder concretizar os objetivos que o mesmo encerra devidamente quantificados.

Serve também como instrumento de gestão para perceber ao longo do decorrer do ano, se existem desvios e que medidas devem ser tomadas, para os corrigir, e voltar ao rumo tratado.

Mediante uma serie de pressupostos que podem ou não vir a verificar-se visto que muitos deles são exógenos a esfera de influência da instituição, elaboramos o presente documento que passamos a apresentar.

O Presidente da Direção

(José Manuel Almeida Guilherme da Costa)

O Vice- presidente

(Rui Manuel Duarte Fonseca Cavaco)

A Secretária

(Sónia Raquel Mota Marques)

O Tesoureiro

(João Carlos Gandarez Martinho)

O Vogal

(Dina Teresa Simões Miguel Costa)



1 Enquadramento da Instituição

A Casa do Povo de Pombalinho, contribuinte nº 501 154 701, é uma Instituição sem fins lucrativos, com sede em Rua Barão de Almeirim, N.º14/16, 2150 - 081 Pombalinho, Concelho de Pombalinho, Distrito de Santarém.

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, de base associativa, constituída por tempo indeterminado, que prossegue os objetivos previstos no artigo 1 do Estatuto das IPSS, sendo equiparada a estas Instituições e aplicando-lhe os mesmos Estatutos e Direitos, Deveres e Benefícios Fiscais desde 05/12/2006.

Detentora dos seguintes números de Identificação, face as autoridades nacionais:

NIF .: 501 154 701

NISS.: 20 006 308 416

Tem como atividade Apoio Social a Idosos, sem Alojamento, disponibilizando as seguintes valências:

Apoio Domiciliário

Centro de Convívio

Tem como missão promover o desenvolvimento e bem-estar da comunidade local. Tem por finalidade desenvolver actividades de carácter social, cultural, recreativo e desportivo, com a participação dos interesses e em colaboração com o Estado, as Autarquias e o INATEL.

Para realização destes fins, a Casa do Povo, deve:

Promover ações de animação sociocultural, quer por iniciativa própria, quer de acordo e em coordenação com outras entidades;

Desenvolver atividades de apoio social nas valências Centro de Convívio e Apoio Domiciliário;

Fomentar a participação da população nas ações tendentes a satisfazer as necessidades da comunidade da área em que está inserida e a melhorar a qualidade de vida nos aspetos social, cultural, desportivo e recreativo;

Participar no planeamento de ações de carácter económico, social e cultural que abrangem a área inserida.

2 Órgãos sociais

A sua gestão, por via do direito que regula os seus Estatutos, é constituída por três órgãos de gestão: uma Direcção, um Conselho Fiscal e uma Assembleia Geral.

Sendo que, é o gratuito o exercício dos cargos sociais, sem prejuízo do direito à compensação das despesas daí resultantes.

A composição dos seus órgãos sociais é a abaixo indicada sendo que todos os elementos são voluntários não tendo, portanto, qualquer tipo de remuneração.

Composição dos órgãos sociais

A Mesa da Assembleia Geral

Cargo	Nome
Presidente:	Vitor Manuel Borges da Costa
1º secretário:	João Carlos Duarte santos Légua
2º secretário:	Hélder Manuel Arroteia Costa

A Direcção

Direcção	
Cargo	Nome
Presidente:	José Manuel Almeida Guilherme da Costa
Vice Presidente:	Rui Manuel Duarte Fonseca Cavaco
Tesoureiro:	João Carlos Gandarez Martinho
Secretário:	Sónia Raquel Mota Marques
Vogal:	Dina Teresa Simões Miguel Costa

O Conselho Fiscal

Conselho Fiscal	
Cargo	Nome
Presidente:	Maria Dulce Arroteia Costa
1.º Secretário	Cláudia Sofia Santos Duarte Cota
2.º Secretário	Tiago Manuel da Costa Cavaco



3 Convocatória da Assembleia Geral

A Colocar



4 Plano de Ação para 2023

O Plano de ação para o exercício de 2023, para a instituição que tem valências de 3ª Idade, a saber:

- Centro de Dia
- Apoio domiciliário

Será apresentada em documento próprio provido pela diretora técnica da instituição e enquadrado com as políticas geriátricas e de apoio social, adequadas aos utentes de forma que a instituição possa prosseguir com a realização dos seus objetivos, que são

- Dar apoio social a comunidade onde se insere, especificamente na área da 3ª Idade, e por essa via as suas famílias;
- Proporcionar condições adequadas de bem-estar e conforto, aos seus utentes;
- Desenvolver iniciativas que promovam a solidariedade social, o e desenvolvimento integrado e sustentável dos seus utentes.

5 Enquadramento Macroeconómico para 2023

As projeções para a economia portuguesa apontam para a continuação do processo de recuperação gradual da atividade económica.

Em 2023 a economia portuguesa deverá desacelerar, com um crescimento real de 1,3% face ao crescimento estimado de 6,5% para 2022, prevendo-se assim uma convergência face à área do euro (crescimento de 3,1% e 0,9%, respetivamente, em 2022 e 2023, de acordo com as projeções do BCE) nestes dois anos, mantendo-se a tendência verificada desde 2017 e apenas transitoriamente interrompida em 2020 com a pandemia.

No próximo ano, o crescimento assentará num maior dinamismo do investimento (3,6%), onde pontuará uma mais forte efetivação dos investimentos previstos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Ainda assim, o crescimento do investimento empresarial será impactado pelo aumento da incerteza, pelo aumento dos custos de financiamento e pelo impacto continuado das restrições nas cadeias de produção e distribuição globais nos custos e oferta de materiais e equipamento.

Esta alavanca da atividade permitirá amortecer, em parte, a desaceleração do consumo privado, de 5,4% em 2022 para 0,7% em 2023, num contexto de estabilização da taxa de poupança em níveis inferiores à sua média histórica. O crescimento do consumo das famílias é suportado pelas medidas de apoio ao rendimento com efeito no final de 2022 (cerca de 1,5% do rendimento disponível), bem como pelas constantes na proposta de Orçamento do Estado para 2023.

A evolução do consumo público refletirá, por um lado, a reversão das medidas associadas à mitigação da pandemia de COVID-19 e o abrandamento das despesas com parcerias público-privadas; e, por outro lado, a evolução perspectivada para o emprego público.

Além disso, a conjuntura internacional irá refletir-se num crescimento da procura externa mais moderado, prevendo-se que as exportações de bens e serviços em 2023 cresçam de forma menos intensa (3,7%) face ao verificado em 2022, não obstante um continuado ganho de quota de mercado.

As importações deverão crescer 4%, acima da evolução da procura global, dado serem afetadas pelo conteúdo importado do investimento, traduzindo-se assim num contributo da procura externa líquida negativo (-0,3 pp), visto as exportações registarem um crescimento ligeiramente inferior ao das importações. Assim, para 2023, face às previsões anteriores, o crescimento é revisto em baixa em 2 pp, dado prever-se que todas as componentes do PIB, à exceção do consumo público, registem crescimentos inferiores ao que foi projetado no último Programa de Estabilidade, em março passado.

Estimativa do OE relativo a 2022

Resultados de 2022 superam as expectativas, exceto inflação



6,5%

PIB
real



5,6%

Taxa de
desemprego



1,9%

Défice
% PIB



-10,5_{p.p.}

Redução
dívida % PIB



7,4%

Inflação



Previsões do Orçamento Geral do Estado para 2023:

2023 mantém cenário de crescimento, mas mais moderado



1,3%

PIB
tvh, real



5,1%

Remunerações
médias tvh.



0,9%

Défice
% PIB



-4,2_{p.p.}

Redução
dívida % PIB



4,0%

Inflação



Fonte: <https://oe2023.gov.pt/orcamento-do-estado-2023/>

Este Cenário Macroeconómico desenhado pelo OE-2023, evidencia alguns pontos fundamentais para a elaboração da nossa previsão orçamental

1º - Prevê-se uma diminuição da atividade económica face a 2022.

2º - A taxa de Inflação será ir situar-se nos 4%

3º - Os pontos anteriores concorrem para aumento das dificuldades financeiras e económicas dos agentes económicos.

Localmente poderemos, esperar que o comportamento seja idêntico, que exista um aumento dos preços dos produtos e serviços de acordo com a taxa de inflação esperada, que exista

apesar de condicionada um apoio mais dedicado do estado o 3º sector, que o contrato coletivo de trabalho seja revisto de acordo com as novas perspetivas de crescimento, e que possam existir possibilidades de investimento enquadradas nos vários programas de apoio lançados pelo estado de apoio ao desenvolvimento e criação de emprego.

Este Cenário Macroeconómico desenhado pela projeção do OE para 2023 evidencia alguns pontos fundamentais para a elaboração da nossa previsão orçamental:

- 1º - Prevê-se um fraco crescimento da atividade económica.
- 2º - A taxa de inflação irá crescer, Prevê-se que seja de 4%.
- 4º - Políticas de investimento publico e linhas de apoio a economia e ao 3º sector.

6 Pressupostos considerados na Realização do Orçamento

O presente orçamento teve por base os seguintes pressupostos:

- 1 – A Base da estimativa teve como valores reais os valores de Setembro de 2022
- 2 – Foi considerado que na área social o comportamento das rubricas baseava-se na média até ai registada.
- 3 – A estimativa do valor para dezembro de 2022, foi com base nas considerações anteriores.
- 4 – Com base no dezembro de 2022 e com os pressupostos abaixo indicados foi extrapolado e previsão para dezembro de 2023
- 5 – Taxa de inflação 4%
- 6 – Atualização salarial de acordo com o preconizado no CCT do sector, e com o aumento do SMN.
- 7 – Atualização das receitas com base na taxa de crescimento estimado de utentes
- 8 – Candidaturas do Investimento as programas de apoio ao investimento.

7 Investimentos e desinvestimentos estimados para 2023



A Instituição viu indeferida a sua candidatura ao PRR por falta de dotação Financeira, mesmo obtendo pontuação de mérito no valor de 60 pontos. Há expectativa de reforço do PRR, desconhecendo ainda se abrange todas as candidaturas com pontuação de mérito.

Para tal, e com a recusa do PRR a instituição prevê o seguinte quadro de investimentos:

Investimentos	valor	comparticipação Esperada		donativos		suportado	Amortizações	
		taxa	valor	taxa	valor		taxa	v.exerc
obras	0,00	#DIV/0!	0,00		0,00	0,00%	0,00	
carrinhas		0%	0,00		0,00	25,00%	0,00	
Maquinas		0%	0,00		0,00	12,50%	0,00	
Moveis		0%	0,00		0,00	12,50%	0,00	
Outro equip.		100%	0,00		0,00	12,50%	0,00	
Total	0,00		0,00		0,00		0,00	

Desinvestimento

Eq. Transporte	0,00
Total	0,00

8 Enquadramento da Atividade da Instituição

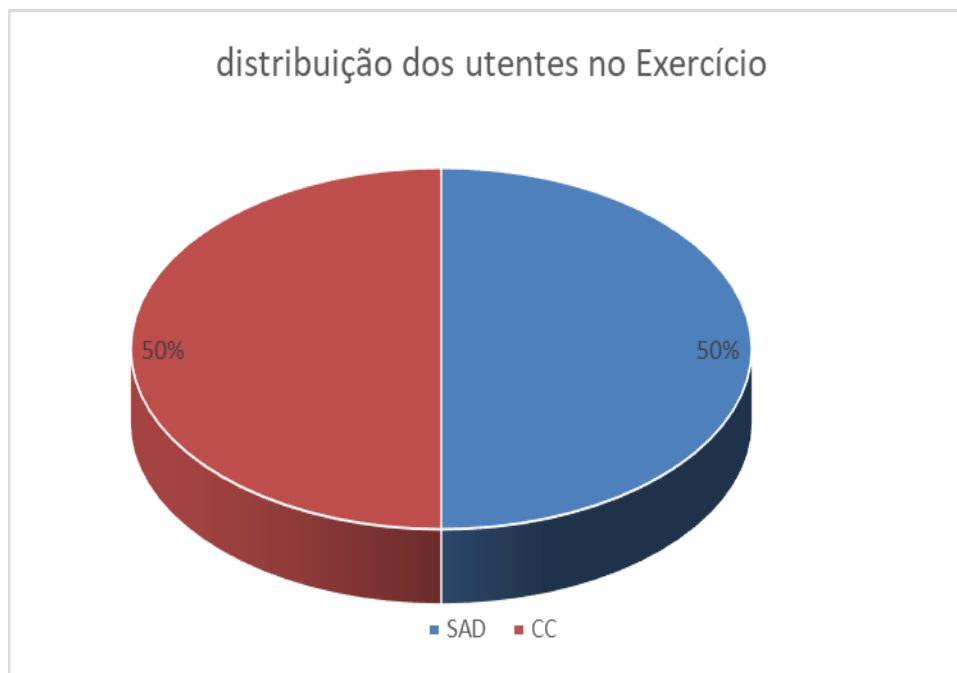
A Instituição tem a seguinte perspetiva quantos à evolução do seu quadro de utentes, de acordo com necessidades locais, que é a seguinte:

	Valências		
	SAD	CC	Total
reais	12	13	25
Previstos	15	15	30
acrescimento	25,00%	15,38%	20,00%

Relativamente aos acordos protocolados com a segurança social existem a seguinte situação:

	Valências com protocolo crss		
	SAD	CC	Total
reais	21	15	36
Previstos	21	15	36
acrescimento	0,00%	0,00%	0,00%

Assim sendo temos a seguinte distribuição de utentes face as valências previstas para o ano de 2023.



Quanto a forma como cada valência utiliza o centro utilizados os seguintes cálculos:

Taxa de Utilização	SAD	CC	Total
Nº dias Utilização	261	261	
Nº dias * utentes	5 481	3 915	9 396
txa de utilização	58,33%	41,67%	100,00%

Relativamente a forma como são distribuídas as refeições temos:

refeições	SAD	CC	Total
nº ref por valência	7 536	489	8 026
dist %	93,90%	6,10%	100,00%

9 Gastos Estimados para 2023

Com base nos pressupostos para 2022 e com a base na estimativa para o final de 2023, a instituição prevê os seguintes dados relativamente aos Custos e Gastos para a realização da Sua Atividade no próximo exercício.

9.1 Custo das Matérias Vendidas e Consumidas

No CMVC temos um aumento expectável de 2,78%, com os valores abaixo dos previstos para a inflação, tendo em conta a política de reorganização de custos.

Rubricas de Gastos	dez/22	dez/23	Δ Abst	Δ %
CMVC	22 402,88	23 025,64	622,76	2,78%

9.2 Fornecimento e Serviços externos

Quanto a rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE), prevê-se um aumento de 3,53%, essencialmente devido ao impacto da inflação esperada.

Rubricas de Gastos	dez/22	dez/23	Δ Abst	Δ %
FSE	32 064,20	33 196,87	1 132,67	3,53%

		Nº meses corridos	9								-7 064,17
Contas	Nº contas	REAL		Estimativa para o Exercício 2023							
		setembro 22		média		Correcções			Previsão		
		Acumulado	Mensal	Anual	Inflação	tx cresc	Gestão	Tx act.	Anual	Mensal	
62	Fornecimentos	24 048,15	2 672,02	32 064,20				3,53%	33 196,87	2 766,41	
623	Materialis	529,49	58,83	705,99				4,00%	734,23	61,19	
624	Energia	7 565,69	840,63	10 087,59				4,00%	10 491,09	874,26	
625	Deslocações,	5,92	0,66	7,89				0,00%	8,21	0,68	
626	Serviços	3 073,86	341,54	4 098,48				4,50%	4 282,91	356,91	

9.3 Gastos Com pessoal

Relativamente aos gastos com pessoal, foi tido em conta o aumento de 3,9% relativo ao aumento do salário mínimo, a manutenção da taxa de 22.3% nos encargos sociais, bem como, o aumento previsto e negociado em sede de ACTV, para 2021/22.

Rubricas de Gastos	dez/22	dez/23	Δ Abst	Δ %
Pessoal	89 389,98	92 876,05	3 486,06	3,90%



Instituição: CASA DO POVO DE POMBALINHO

(EM EUROS)

RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
63 Gastos com o pessoal	92 876,05		
<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	75 304,59		16 708,26
TCO - IPSS (21,6%)	0,00	22,00%	0,00
TCO - IPSS (22,0%)	74 924,94	22,30%	16 708,26
Isentas de encargos para ent. patronal	0,00		
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
<u>REMUNERAÇÕES ADICIONA</u>	0,00	22,30%	0,00
<u>REMUNERAÇÕES ADICIONA</u>	379,65	isentos	
<u>Dos serviços administrativos</u>	0,00		0,00
TCO - IPSS (___,_%)	0,00	0,00%	0,00
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
<u>Estágios e programas profis</u>	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
633 Benefícios pós-emprego	0,00		
634 Indemnizações	0,00		
635 Encargos sobre remunerações			16 708,26
Encargos sobre remunerações (FGT)			2,82
636 Seguros acidente trabalho e doenç prof.	828,52		
637/8 Outros gastos com o pessoal	31,86		

9.4 Amortizações e provisões/imparidades

Relativamente às provisões existe a seguinte estimativa, mantêm os valores.



Rubricas de Gastos	dez/22	dez/23	Δ Abst	Δ %
Amortizações	6 809,00	6 809,00	0,00	0,00%

Instituição: CASA DO POVO DE POMBALINHO

(EM EUROS)

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIACÕES
Total de depreciações do ano N-2			6 809,00
Total de depreciações que findaram em N-2			
Total de depreciações que findam em N-1			0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1	0,00		0,00
Sujeito a 2%	0,00	2%	0,00
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%	0,00	25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a %		0,00%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N	1 344 630,77		0,00
Sujeito a 2%	1 344 630,77	0%	0,00
Sujeito a 12,5%	0,00	12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%	0,00	25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 100%		100,00%	0,00
Sujeito a %		0,00%	0,00
TOTAL			6 809,00

9.5 Outros gastos e Juros

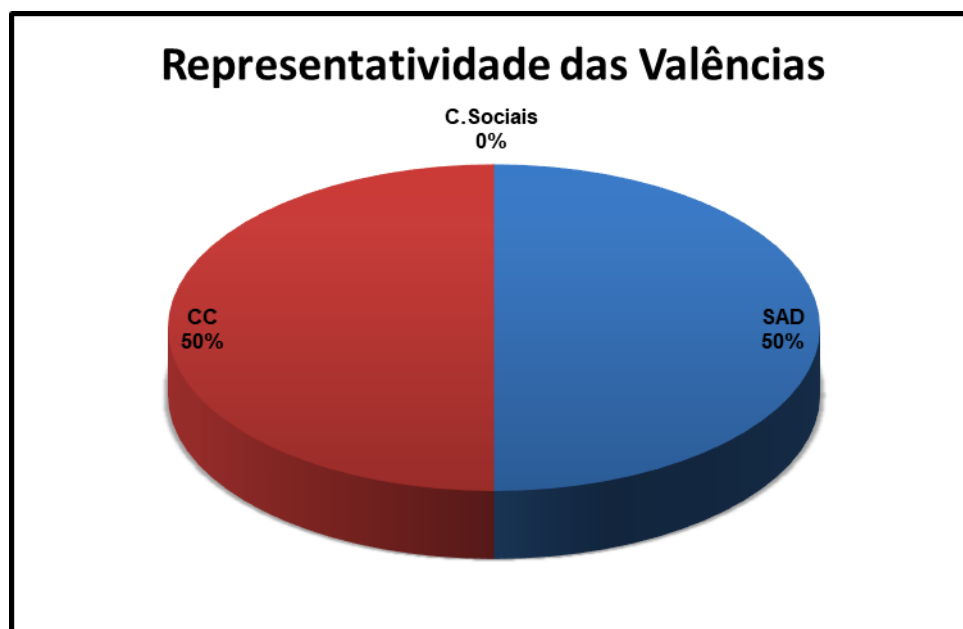
Relativamente a outros gastos a instituição prevê que no exercício de 2023, face a 2022, exista um aumento de 37,86%.

Rubricas de Gastos	dez/22	dez/23	Δ Abst	Δ %
Gastos Operc.	660,23	910,17	249,94	37,86%
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00%

9.6 Evolução dos gastos de 2022 para 2023

Prevê-se então que os gastos para 2022, crescem 5,62% ou seja 8.951,42€

Rubricas de Gastos	dez/22	dez/23	Δ Abst	Δ %
CMVC	22 402,88	23 025,64	622,76	2,78%
FSE	32 064,20	33 196,87	1 132,67	3,53%
Pessoal	89 389,98	92 876,05	3 486,06	3,90%
Amortizações	6 809,00	6 809,00	0,00	0,00%
Gastos Operc.	660,23	910,17	249,94	37,86%
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total dos Gastos	151 326,29	156 817,73	5 491,44	3,63%



10 Rendimentos Estimados para 2023

Com base nos pressupostos para 2023 e com a base na estimativa para o final de 2022, a instituição prevê os seguintes dados relativamente aos Rendimentos para a realização da Sua Atividade no próximo exercício.

10.1 Vendas e mensalidades

Relativamente as vendas prevê-se um crescimento de 8,69%, e a prestação de serviços um crescimento de 12,15%, devido a implementação da revisão de preços com acréscimo de cerca de 5%.ao acréscimo de utentes e preços.

Rubricas de Rendimentos	dez/22	dez/23	Δ Abst	Δ %
Vendas	7 239,19	7 868,39	629,21	8,69%
Prestação serviços	17 101,85	19 180,30	2 078,44	12,15%

10.2 Subsídios e Apoios

Relativamente a esta rubrica de subsídios e apoios, a verba mais relevante decorre dos acordos protocolados com o CRSS de Santarém os quais estimamos os seguintes valores:

Rubricas de Rendimentos	dez/22	dez/23	Δ Abst	Δ %
Subsidios	85 657,31	115 341,27	29 683,96	34,65%

Descritivo de rubricas	SAD	CC	Cat.Soc	Bar\outros	Total
Protocolo com o CRSS de Santarém	62 995,24	4 239,89	0,00	0,00	67 235,12
Outros Subsídios a exploração donativos e heranças	528,00	528,00	0,00	0,00	1 056,00
	44 697,64	2 352,51	0,00	0,00	47 050,15

Total dsubsídios e doações	108 220,88	7 120,39	0,00	0,00	115 341,27
----------------------------	------------	----------	------	------	------------

Relativamente aos apoios e subsídios, estima-se que possamos ser apoiados pelas entidades locais nas medidas das necessidades.

10.3 Imputações

Relativamente a imputação de subsídios, no ano de 2023, irão manter-se-á :

rúbricas	SAD	CC	Cat.Soc	Bar\outros	Total
Valor da distribuição - 2022	4 319,74	227,35	0,00	0,00	4 547,09
Valor da distribuição - 2023	4 319,74	227,35	0,00	0,00	4 547,09

10.4 Outros Rendimentos

A Rubrica de Outros Rendimentos que aqui inclui a imputação de subsídios tem um aumento de 7,72%.

Rubricas de Rendimentos	dez/22	dez/23	Δ Abst	Δ %
Outros Rend.	14 312,06	15 416,53	1 104,47	7,72%
Juros	0,00	0,00	0,00	

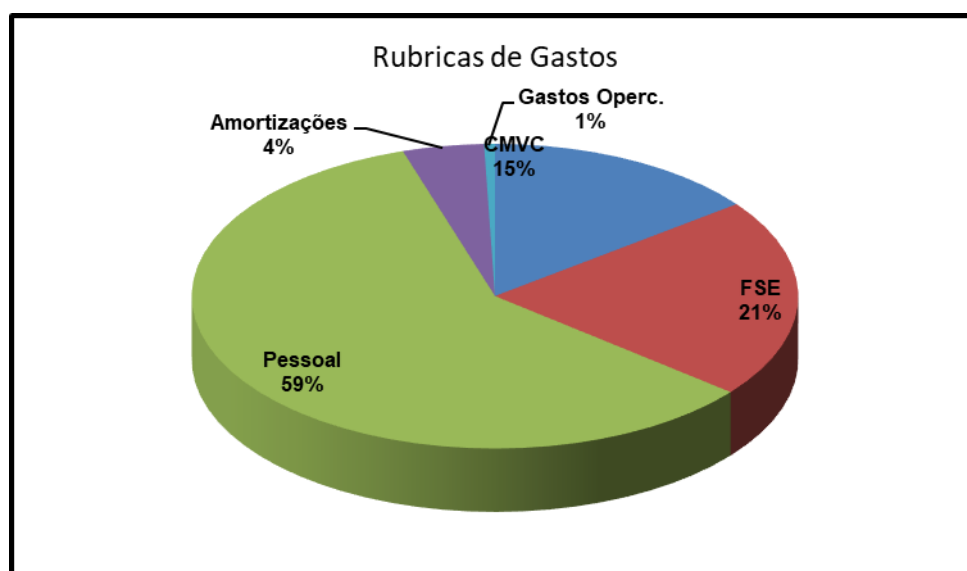
10.5 Evolução dos Rendimentos de 2021 e 2022

Relativamente aos rendimentos, verifica-se um aumento de 5,62%, conforme quadro abaixo:

Rubricas de Rendimentos	dez/22	dez/23	Δ Abst	Δ %
Vendas	7 239,19	7 868,39	629,21	8,69%
Prestação serviços	17 101,85	19 180,30	2 078,44	12,15%
Subsidios	85 657,31	115 341,27	29 683,96	34,65%
Outros Rend.	14 312,06	15 416,53	1 104,47	7,72%
Juros	0,00	0,00	0,00	
Total dos Rendimentos	124 310,41	157 806,49	33 496,08	26,95%

Resultado Líquido	-27 015,88	988,76	28 004,64	-103,66%
--------------------------	-------------------	---------------	------------------	-----------------

A representatividade dos rendimentos em 2023 é a seguinte:





11 Demonstrações Financeiras previsionais

11.1 Gastos Previsionais

NOME: CASA DO POVO DE POMBALINHO

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DO ANO 2023

(EM EUROS)

código da conta	Gastos e Perdas	Valores		
		realizado set/22	previsto dez/22	orçamentado dez/23
61	Custo das mercadorias vendidas e das Matérias Consumidas			
611	Mercadorias - mat descartavel	1 545,51	2 060,68	2 035,95
	Mercadorias - material Clinico	0,00	0,00	0,00
	Mercadorias - Hig e Limpeza	704,59	939,45	977,03
612	Generos Alimentares	14 552,06	19 402,75	20 012,66
	Total da rubrica -(61) -	16 802,16	22 402,88	23 025,64
62	Fornecimentos e Serviços Externos			
621	Subcontratos		0,00	
622	Serviços especializados	12 873,19	17 164,25	17 680,44
623	Materiais	529,49	705,99	734,23
624	Energia e Fluidos	7 565,69	10 087,59	10 491,09
625	Deslocações estadas e Transportes	5,92	7,89	8,21
626	Serviços Diversos	3 073,86	4 098,48	4 282,91
	Total da rubrica -(62) -	24 048,15	32 064,20	33 196,87
63	Custos com Pessoal			
632	Remunerações de Pessoal			
6321	Remunerações Certas	51 508,74	72 112,05	74 924,94
6322	Remunerações Adicionais	261,00	365,40	379,65
6323	Estágios e programas Profissionais	0,00	0,00	0,00
634	Indemnizações			
635	Encargos sobre Remunerações	11 488,29	16 083,61	16 711,08
636	Seguros de acit trabalho e doença	664,51	797,41	828,52
637	Gastos de Acção Social	26,26	31,51	31,86
638	Outros Gastos Com pessoal	0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica -(63) -	63 948,80	89 389,98	92 876,05
64	Gastos de Depreciação e Amortização		6 809,00	6 809,00
65	Perdas Por Imparidade	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do Período	0,00	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas			
681	Impostos	235,00	313,33	315,53
682	Descontos de pronto pagamento Concedidos		0,00	
683	Dívidas Incobráveis		0,00	
684	Perdas em Inventários		0,00	
686	Gastos e perdas nos restantes Investimentos Financeiros		0,00	
687	Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros		0,00	
688	Outros Gastos e Perdas	260,17	346,89	594,64
	Total da rubrica -(68) -	495,17	660,23	910,17
	Gastos Operacionais- (A)----->	105 294,28	151 326,29	156 817,73
69	Gastos e Perdas de Financiamento			
691/7	Juros suportados	0,00	0,00	0,00
698	Juros suportados de Financiamentos			
	Total da rubrica -(69) -	0,00	0,00	0,00
	Gastos Correntes- (C)----->	105 294,28	151 326,29	156 817,73
	Imposto s/lo Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL----->	-25 904,97	-27 015,88	988,76
	Soma Total da Demonstração de Resultados	79 389,31	124 310,41	157 806,49



11.2 Rendimentos Previsionais

NOME: CASA DO POVO DE POMBALINHO

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DO ANO 2023

(EM EUROS)

código da conta	Rendimentos e Ganhos	Valores		
		realizado set/22	previsto dez/22	orçamentado dez/23
71	VENDAS	0,00	0,00	0,00
711	Mercadorias	5 429,39	7 239,19	7 868,39
712	Produtos Acabados e Intermediários			
713	Subprodutos, desperdícios, refugos			
	Total da rubrica -(71) -	5 429,39	7 239,19	7 868,39
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
721/..	Matrículas e Mensalidades de Utentes	12 826,39	17 101,85	19 180,30
72..	Outros	0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica -(72) -	12 826,39	17 101,85	19 180,30
73	Variações nos Inventários de Produção			
731	Produtos Acabados e Intermediários		0,00	0,00
732	Subprodutos, desperdícios, refugos		0,00	0,00
733	Produtos e Trabalhos em Curso		0,00	0,00
	Total da rubrica -(73) -	0,00	0,00	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO			
741	pt Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00
742	pt Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00
744	Activos por gastos Diferidos		0,00	0,00
	Total da rubrica -(74) -	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios à Exploração			
751	Subsídios do Estado e Outros entes Públicos			
	CRSS - Protocolado	46 177,97	61 570,63	67 235,12
	IEFP - estágios e programas profissionais	0,00	0,00	0,00
	Autarquias Locais (CM; JF)	1 056,00	0,00	1 056,00
752	Subsídios de Outras Entidades			
		0,00	0,00	0,00
753	Doações e Heranças Donativos			
		0,00	0,00	0,00
		6 815,01	24 086,68	47 050,15
		0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica -(75) -	54 048,98	85 657,31	115 341,27
76	Reversões			
761	De Depreciações e Amortizações			0,00
762	De Perdas por Imparidade		0,00	0,00
763	De Provisões		0,00	0,00
	Total da rubrica -(76) -	0,00	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos			
781	Rendimentos suplementares	1 105,08	1 473,44	2 577,91
782	Descontos de pronto pagamento Obtidos		0,00	0,00
783	Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
784	Ganhos em Inventários		0,00	0,00
786	Rendimentos e Ganhos nos restantes activos Financeiros			
787	Rendimentos e Ganhos em Activos Não Financeiros	5 979,47	8 291,53	8 291,53
788	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	4 547,09	4 547,09
7883	Imputação de Subsídios aos Investimento		4 547,09	4 547,09
7885/8	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica -(78) -	7 084,55	14 312,06	15 416,53
	Rendimentos Operacionais- (A)----->	79 389,31	124 310,41	157 806,49
79	Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares			
791	Juros Obtidos	0,00	0,00	0,00
792	Dividendos Obtidos		0,00	0,00
798	Outros Rendimentos Similares		0,00	0,00
	Total da rubrica -(79) -	0,00	0,00	0,00
	Rendimentos Correntes- (D)----->	79 389,31	124 310,41	157 806,49
	Soma Total da Demonstração de Resultados	79 389,31	124 310,41	157 806,49



11.3 Demonstração de Resultados Previsional

11.4 Demonstração de Resultados Global

Instituição: CASA DO POVO DE POMBALINHO

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO N
			2023
71	Vendas e serviços Prestados	1	27 048,69
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2	115 341,27
73	Variação nos Inventários da Produção	3	0,00
73	Trabalhos para a própria entidade	4	0,00
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	5	-23 025,64
62	Fornecimentos e serviços Externos	6	-33 196,87
63	Gastos Com Pessoal	7	-92 876,05
			0,00
	Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)	8	0,00
	Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)	9	0,00
65	Provisões (Aumentos / Reduções)	10	0,00
	Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)	11	0,00
	Outras Imparidades (Perdas\ reversões)	12	0,00
	Aumentos \ Reduções do Justo Valor	12	0,00
78	Outros rendimentos e Ganhos	14	15 416,53
68	Outros Gastos e Perdas	15	-910,17
	Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		7 797,76
64	Gastos\Reversões de depreciação e de amortização	16	-6 809,00
	Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		988,76
79	Juros e Rendimentos similares obtidos	17	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	18	0,00
	Resultado Antes de impostos		988,76
	Imposto Sobre o Rendimento do Período	19	0,00
	Resultado Líquido do Período		988,76



11.5 Demonstração de Resultados Por Valência

Entidade: CASA DO POVO DE POMBALINHO

Contribuinte: 501 154 701

Demonstração de Resultados Por Natureza - PREVISIONAL

Período Findo Em: 31 de dezembro de 2022

Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	Valências da Instituição					31/12/2022	
			Total Valências	SAD	CC	C. Sociais	Bar\Outros	Total	
Vendas e serviços Prestados	1	+	27 048,69	14 603,68	4 003,10	0,00	8 441,90	27 048,69	
Subsídios, doações e legados à exploração	2	+	115 341,27	108 220,88	7 120,39	0,00	0,00	115 341,27	
Variação nos Inventários da Produção	3	+ \ -	0,00					0,00	
Trabalhos para a própria entidade	4	+	0,00					0,00	
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	5	-	-23 025,64	-19 263,44	-1 726,25	0,00	-2 035,95	-23 025,64	
Fornecimentos e serviços Externos	6	-	-33 196,87	-25 954,50	-7 232,79	0,00	-9,58	-33 196,87	
Gastos Com Pessoal	7	-	-92 876,05	-79 015,86	-10 368,77	0,00	-3 491,42	-92 876,05	
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)	8	- \ +	0,00					0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)	9	- \ +	0,00					0,00	
Provisões (Aumentos / Reduções)	10	- \ +	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)	11	- \ +	0,00					0,00	
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)	12	- \ +	0,00					0,00	
Aumentos \ Reduções do Justo Valor	12	+ \ -	0,00					0,00	
Outros rendimentos e Ganhos	14	+	15 416,53	4 319,74	227,35	0,00	10 869,44	15 416,53	
Outros Gastos e Perdas	15	-	-910,17	-546,10	-364,07	0,00	0,00	-910,17	
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos	=		7 797,76	2 364,40	-8 341,02	0,00	13 774,39	0,00	7 797,76
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	16	- \ +	-6 809,00	-5 787,65	-680,90	0,00	-340,45		-6 809,00
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)	=		988,76	-3 423,25	-9 021,92	0,00	13 433,94	0,00	988,76
Juros e Rendimentos similares obtidos	17	+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Juros e gastos similares suportados	18	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Resultado Antes de impostos	=		988,76	-3 423,25	-9 021,92	0,00	13 433,94	0,00	988,76
Imposto Sobre o Rendimento do Período	19	- \ +	0,00				0,00		0,00
Resultado Líquido do Período	=		988,76	-3 423,25	-9 021,92	0,00	13 433,94	0,00	988,76

12 Conclusões

Podemos assim concluir que os Resultados operacionais positivos, o que garante que a exploração da atividade é equilibrada.

Prevê-se um incremento da nº de utentes que ira refletir um aumento de gastos e rendimentos, que ainda assim, torna as atividades em termos de meios libertos líquidos positivos, mas não o valor suficiente para absorver o impacto das amortizações.



O valor final do resultado apurado é exíguo, e apenas se poderá alcançar se a instituição tiver receitas de angariações de fundos e donativos, de valores bastante ambiciosos, caso contrario, o valor será deficitário.

O seja o aumento de preços esperados, nas várias áreas da estrutura de gastos da instituição, absorve por completo e até ultrapassa, as perspectivas de aumento de rendimentos aqui identificadas. Assim sendo o equilíbrio económico financeiro, passa por receitas extraordinárias e não sustentáveis a longo prazo.

Como tal a futura sobrevivência do centro passa por conseguir a legalização do projeto proposto em PRR, e que assim possa passar para outro patamar de actividade, que com mais utentes e com outro tipo de rendimentos, consiga enquadrar a sua estrutura de gastos nessa nova realidade.

Até o Conseguir e com o cenário atual da estrutura de gastos existente a instituição é deficitária, e a sua sobrevivência passa por uma significativa diminuição de gastos, vistos que as receitas se encontram já num patamar que não se vê possível com a atual estrutura física possibilidade de ampliá-la para além do que existe.

A aposta deste orçamento de dos órgãos sociais, é conseguir aprovar o projeto de candidatura PRR que obteve nota de excelência, e com isso dar inicio a uma nova fase da instituição, que trará, mais emprego, mais valências e prestação de serviços a nossa população quer na freguesia , quer no concelho, e com isso tornar a instituição sustentável e viável, no que diz respeito o projeto atras apresentado demonstra que tem viabilidade e rendibilidade, pois sem rendibilidade não existe solidariedade.

O Presidente da Direção

(José Manuel Almeida Guilherme da Costa)

O Vice- presidente

(Rui Manuel Duarte Fonseca Cavaco)

A Secretária

(Vera Lúcia Santos Marques)

O Tesoureiro

(Manuel António Gandarez Martinho)

O Vogal

(Dina Teresa Simões Miguel Costa)



13 Parecer do Concelho Fiscal

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

ACTA Nº 2/2022

Ao Vigésimo Quarto dia de Novembro do ano dois mil e Vinte e dois, pelas vinte horas, reuniu-se em sessão ordinária o Conselho Fiscal da Casa do povo do, com sede, na Rua Barão de Almeirim, nº14/16, na freguesia do Pombalinho 2000-081-Pombalinho, Concelho da Golegã, para dar cumprimento ao ponto único da ordem de trabalhos :-----

Ponto único: **Apreciação do Orçamento Previsional para o exercício de 2023 e emissão de respetivo parecer.** -----

Após os esclarecimentos prestados pelo membro da Direção e do gabinete de contabilidade Agilsocial, Ida sobre o Orçamento para o ano de 2023, o Conselho Fiscal decidiu emitir o seguinte parecer. -----

*****PARECER DO CONSELHO FISCAL*****

O Orçamento para o exercício de 2023, bem como toda a documentação que o suporta está de acordo com o plano de atividades da Instituição, dando uma visão verdadeira e apropriada da sua realidade económico financeira-----

Salientamos do Orçamento para o exercício de 2023: -----

Total dos Gastos Previsto:**156.817,73€**-----

Total dos Rendimentos Previstos:**157.806,49€**-----

Resultado Líquido Previsto:**988,76€**-----

Sendo que os pressupostos para atingir estes valores foram: -----

- Uma taxa de Inflação de 4% para 2023-----

- Taxa Contributiva da Segurança Social de 22,30% para 2023-----

- Aumento Salarial de acordo com o ACT e do SMN-----



Por fim, o Conselho fiscal emite o seu **Parecer:** -----

- **Favorável à aprovação** do Orçamento Previsional para o Exercício de 2023. -----

Reafirmámos o conhecimento e o parecer favorável do Conselho Fiscal, na decisão da direcção tentar que o projecto lar seja aprovado em PRR, caso venha a ser possível na próxima face onde existirá um reforço de verbas do PRR para projectos com nota de mérito.

Alertamos para a necessidade de a Instituição prosseguir um controlo de gestão apertado, tanto ao nível dos custos como dos proveitos, de modo a libertar recursos que permitam efetuar investimentos tanto de expansão como de substituição no futuro. -----

Sem outro assunto, foi encerrada a reunião pelas vinte e uma horas e trinta, da qual se irá lavrar em ata no respetivo livro, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros do conselho Fiscal.

Presidente do Conselho Fiscal

Maria Dulce Arrosteia Costa

Vogal do Conselho Fiscal

João Carlos Gandarez Martinho

Vogal do Conselho Fiscal

Tiago Manuel da Costa Cavaco



14 Termos de Autenticação do Orçamento

Orçamento para 2023

O Plano e orçamento para 2022, foram aprovados em reunião da Direção, em __-11-2022.

A Direção

Termo de Aprovação Final

O Plano e orçamento para o ano de 2023, que antecede, mereceu aprovação por _____, da Assembleia Geral, realizada em ___/___/2022.

O Presidente

O 1º Secretário,

O 2º Secretário

